

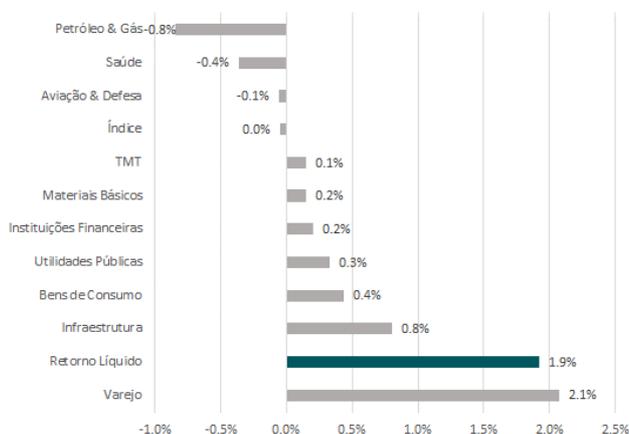
# Relatório de Gestão – Janeiro 2020

Atlas One FIC FIA

O fundo **Atlas One FIC FIA** apresentou uma **performance positiva no mês de janeiro de 1,9% versus seu benchmark IBR-X-100 que caiu 1,3% no período**. Nos últimos doze meses, o **Atlas One** apresentou uma **performance positiva de 27,6%, superando a alta de 19,0% do IBR-X-100**, neste mesmo período.

Em termos de contribuição setorial positiva no mês, ressaltamos a ótima performance do setor de varejo com **207bps**, infraestrutura com **80bps**, bens de consumo com **44bps**, e utilidades públicas com **33bps**. Do lado negativo, tivemos perdas em nossas posições de petróleo & gás e saúde, detraindo **85bps** e **36bps** do nosso resultado, respectivamente.

**Figura 2: Contribuição por setor em Janeiro/20 – em %**



Fonte: One Partners, Atlas Intelligence

O primeiro dia de 2020 sugeria que teríamos um mês de janeiro positivo e calmo com as bolsas subindo de forma saudável e o pensamento consensualmente otimista. O que parecia ser um começo tranquilo se provou exatamente o contrário – a turbulência de céu claro foi inesperada e violenta. Tivemos a crise relâmpago entre Irã e EUA, que levou o preço de petróleo para \$69/bbl (+6%). Encerrada esta incerteza geopolítica (pelo menos por ora), tivemos na China o começo de uma nova epidemia do Coronavírus 2019-ncov – altamente contagioso, mas por enquanto com um índice de letalidade baixo (~2%). O possível impacto negativo dessa epidemia no crescimento do PIB chinês e global assustou os mercados que realizaram lucros nos ativos de risco. Do nível mais alto durante o mês, o petróleo desabou de \$69/bbl para \$55/bbl (-20%), o Real desvalorizou 6%, o Índice Bovespa caiu ~5% e o Índice S&P caiu 3%.

A volatilidade dos mercados e uma maior aversão ao risco não mudou a dinâmica do fluxo observado durante 2019. Enquanto o investidor estrangeiro reduziu seu posicionamento em renda

variável, retirando cerca de R\$17 bilhões durante o mês, o investidor local migrou de renda fixa para renda variável de forma galopante. Dados da B3 indicam que cerca de R\$19 bilhões foram aportados em fundos de renda variável em janeiro. Acreditamos que o investidor local continuará a aumentar sua alocação à renda variável de forma progressiva e saudável. A dúvida que fica é de quando o investidor estrangeiro inverterá o fluxo. Acreditamos que isso ocorrerá quando o Brasil mostrar sinais claros que poderá crescer de forma consistente e sustentável acima de 2.5%.

O cenário doméstico para 2020 continua positivo apesar do aumento das incertezas no curto prazo. Dada a possibilidade de um crescimento mundial menor devido ao coronavírus (cedo para avaliar), o pêndulo de expectativas que tendiam a cancelar um PIB de +3% andou na direção oposta e agora sugere, na margem, a possibilidade de um crescimento econômico menor, uma pressão deflacionária maior e, portanto, um juro potencialmente menor. Essa dinâmica é positiva para renda variável na nossa opinião. Um crescimento econômico moderado, com juros baixos, inflação controlada, câmbio depreciado e uma âncora fiscal atuante se traduz em aumento de lucro para as empresas que temos no portfólio. Esse coquetel de variáveis torna o mundo corporativo brasileiro mais competitivo, rentável e eficiente no todo.

**Figura 2: GERA Atlas One Fia - em %**



Fonte: One Partners, Atlas Intelligence

GERA: Geração esperada de retorno ao acionista

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.